

b) Plano VIVA EMPRESARIAL e VIVA FUTURO

Os valores registrados correspondem ao saldo de contas apurado financeiramente.

8.4 - Equilíbrio Técnico – Superávit técnico acumulado

A seguir a composição do superávit técnico do Plano Viva de Previdência e Pecúlio:

Descrição	Saldos em 31/12/2019	Movimento	Saldos em 31/12/2020
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de Contingência	166.379	3.117	169.496
Reserva para Revisão de Plano	246.602	(142.811)	103.791
Total Superávit Técnico Acumulado	<u>412.981</u>	<u>(139.694)</u>	<u>273.287</u>

A Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018 a qual consolidou todas as Normas Atuariais, sendo o limite calculado pela fórmula: $[10\% + (1\% \times duration)] \times Provisão\ Matemática$.

Com base nas projeções atuariais do PVPP, aplicando a Taxa Atuarial de Juros de 2,42% ao ano e utilizando o Sistema Venturo da PREVIC, a *duration* do Plano VIVA PECÚLIO em 2020 é 5,85 anos (5,85 anos em 2019), por consequência, para cálculo da Reserva de Contingência foi aplicado 15,85% sobre o valor da Reserva Matemática.

A redução da reserva para revisão do Plano se deu principalmente pelo fato dos investimentos do Plano VIVA PECÚLIO não terem alcançado a meta atuarial em 2020, sendo assim, houve a redução do superávit acumulado do Plano.

8.5 - Fundos

Descrição		Saldos em 31/12/2019	Movimento	Saldos em 31/12/2020
Fundos				
Fundo Previdencial				
Viva Pecúlio – Destinação de superávit	(a)	122.360	(43.067)	79.293
Viva Pecúlio – Risco de aumento de salário	(b)	-	49.442	39.442
Viva Empresarial	(c)	2.613	(2.421)	192
		<u>124.973</u>	<u>(6.046)</u>	<u>118.927</u>
Fundo Administrativo	(d)	8.754	(663)	8.091
Total Fundos		<u>133.727</u>	<u>(6.709)</u>	<u>127.018</u>

a) Fundo Previdencial Plano VIVA PECÚLIO – Destinação de superávit

O fundo previdencial para revisão do Plano Viva de Previdência e Pecúlio foi constituído em consonância com a Resolução CNPC 30, de 10/10/2018 e está sendo utilizado, com base em avaliação atuarial, para dedução de 60% das contribuições dos participantes do plano até junho de 2019 passando para 100% a partir de então. No fechamento do exercício, o saldo foi

recalculado atuarialmente, sendo avaliado em R\$ 79.293 mil (R\$122.360 mil em 2019). Esta provisão será recalculada mensalmente com embasamento técnico atuarial, equivalendo a cada mês ao valor presente atuarial das contribuições futuras para o plano com data final em janeiro de 2023.

b) Fundo Previdencial Plano VIVA PECÚLIO – Risco de aumento de salário

Este fundo previdencial foi constituído em 2020 para fazer frente ao risco identificado em revisão atuarial da premissa de crescimento de salários, sendo que o fundo foi construído com recursos do superávit acumulado e corresponde a variação entre as provisões matemáticas apuradas por meio da taxa de crescimento salarial atualmente vigente (qual seja 3,0% a.a.) e as provisões matemáticas calculadas através da taxa de crescimento aplicada pela VIVA para o encerramento do exercício de 2020 (de 2,03% a.a., conforme mencionado na Nota 7 supra), a fim de garantir uma proteção mínima em relação ao risco atuarial identificado, o qual possui alto potencial de impacto ao plano de benefícios. Caso o risco seja materializado no futuro, o fundo previdencial será revertido para cobrir os impactos registrados no resultado do plano.

c) Fundo Previdencial – VIVA EMPRESARIAL

Com a finalidade suprir eventuais déficits técnicos da provisão de benefícios concedidos, o fundo previdencial do plano VIVA EMPRESARIAL é constituído pela parcela patronal não resgatada dos participantes que se desligaram do Plano, com saldo em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 192 mil (R\$ 2.613 mil em 2019).

d) Fundo Administrativo

O saldo do fundo administrativo representa o resultado acumulado do Plano de Gestão Administrativa e pertence ao Plano VIVA PECÚLIO.

9 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

O PGA possui regulamento constituído com base na Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009.

9.1 - Receitas – fontes de custeio

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela Fundação Viva de Previdência:

Descrição		2020	2019
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	(a)	-	31
Custeio Administrativo dos Investimentos	(b)	18.347	20.325
Outras Receitas		28	6
Resultado Positivo dos Investimentos	(c)	121	299
		<u>18.496</u>	<u>20.661</u>

- a) Custeio Administrativo Gestão Previdencial: Até meados de 2019 a fonte de custeio para os Planos VIVA PECÚLIO e VIVA EMPRESARIAL era a Taxa de carregamento de 5% incidente sobre as contribuições dos patrocinadores, sendo substituída até então pela taxa de administração de 0,70%.
- b) Custeio Administrativo dos Investimentos: A partir de 2019 a fonte de custeio administrativa foi alterada para a taxa de administração de 0,70% a.a. para os 3 planos de benefícios, conforme definido pelo Conselho Deliberativo.
- c) Rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do PGA.

9.2 - Despesas Administrativas

As despesas administrativas foram suportadas pelo saldo dos recursos do PGA conjugada com as fontes de custeio vigentes em cada ano.

As despesas administrativas específicas foram apropriadas nas respectivas rubricas (Previdencial e Investimentos) e os gastos comuns foram rateados proporcionalmente de acordo com as atribuições do pessoal alocado em cada uma das gestões.

Os percentuais relativos de cada rubrica em relação ao total das despesas administrativas, durante os exercícios de 2020 e 2019, foram os seguintes:

Descrição	2020		2019	
	Valor	%	Valor	%
Gestão Previdencial	17.744	94,33%	17.698	94,71%
Gestão dos Investimentos	1.067	5,67%	989	5,29%
	<u>18.811</u>	<u>100,00%</u>	<u>18.687</u>	<u>100,00%</u>

O Detalhamento das despesas por natureza pode ser verificado através da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA.

O percentual da despesa entre a Gestão Previdencial e de Investimento é definida pelo critério de rateio por tempo de trabalho entre as gestões, sendo esse critério adotado conforme orçamento.

A realização das despesas administrativas do ano de 2020 ficou aderente com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

10 – BENEFÍCIOS

Demonstramos no quadro a seguir os pagamentos de benefícios por plano e tipo de benefício:

Descrição	PECÚLIO		EMPRESARIAL		FUTURO		CONSOLIDADO	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Aposentadoria programada	237.551	271.046	-	-	1	-	237.552	271.046
Pecúlio	64.602	64.903	-	581	-	-	64.602	65.484
Resgate	5.373	15.802	6.530	4.058	-	-	11.903	19.860
BEV – Benefício especial em vida	91.442	-	-	-	-	-	91.442	-
Utilização Fundo Previdencial	39.753	39.020	-	-	-	-	39.753	39.020
Outros	1.404	2.240	-	-	-	-	1.404	2.240
	<u>440.125</u>	<u>393.011</u>	<u>6.530</u>	<u>4.639</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>446.656</u>	<u>397.650</u>

11 – CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da VIVA foi utilizado o balancete auxiliar (Operações Comuns) onde foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Conta	Descrição	Planos	Saldo por Planos 31/12/2020	Balancete Auxiliar 31/12/2020	Saldo Consolidado 31/12/2020
1.2.2.1.99	Outros Recursos a Receber	PGA	1.553	(1.553)	-
1.2.2.3	Participação no PGA	PGA	8.091	(8.091)	-
			<u>9.644</u>	<u>(9.644)</u>	<u>-</u>
2.1.3.9.01	Outras Exigibilidades	PECÚLIO	1.504	(1.504)	-
2.1.3.9.01	Outras Exigibilidades	EMPRESARIAL	49	(49)	-
2.3.2.2.02	Participação no PGA	PECÚLIO	8.091	(8.091)	-
			<u>9.644</u>	<u>(9.644)</u>	<u>-</u>

12 – GOVERNANÇA E CONTROLES INTERNOS

A Resolução CGPC nº. 13/2004 estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, a fim de assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos. Em 2020, a VIVA manteve o aperfeiçoamento de sua governança corporativa, como segue:

12.1 – Gestão de Riscos

A Entidade está exposta a diversas naturezas de riscos, inerentes a sua finalidade básica. O processo de gerenciamento de riscos está calcado em princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades necessários à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos. A gestão de riscos conta com a participação das diversas camadas da estrutura de governança, incluindo as áreas que compõem o organograma organizacional da VIVA, a Diretoria Executiva e os Conselhos.

Os riscos e os controles internos são avaliados periodicamente, em aderência às exigências legais e regulamentares, em especial à Resolução CGPC nº. 13/2004 e os Guias PREVIC de Melhores Práticas. A gestão de riscos compreende várias categorias de riscos, como: estratégicos, de governança, atuarial, contraparte, mercado, liquidez, operacional, legal, regulatório e solvência, provenientes de suas atividades e operações e que podem afetar, em maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e operacionais.

12.2 – Riscos Relacionados aos Investimentos

Reforçados pelo Guia PREVIC de Melhores Práticas de Investimentos, a verificação e o controle de riscos inerentes à gestão dos planos de benefícios são realizados de forma proativa pela Entidade. O objetivo deste tópico é demonstrar como é realizada a análise dos principais riscos agentes no portfólio, destacando a importância de estabelecer procedimentos que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos dos planos estão expostos, entre eles os riscos, de mercado, de liquidez, atuarial, operacional, legal, sistêmico e terceirização. A VIVA não possui investimento que implique em risco de crédito.

a. Gerenciamento de Ativos e Passivos ou Asset Liability Management (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos financeiros é o casamento dos fluxos de caixa entre os ativos e as obrigações da Entidade, ou seja, seus passivos. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre retorno e o risco incorrido para obtê-lo, além de um portfólio que ofereça liquidez no momento em que ela é necessária, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, liquidez e preservação dos níveis de solvência (no caso do plano VIVA PECÚLIO).

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são anualmente revisadas, quando da revisão da Política de Investimento - PI dos planos.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. A efetividade da carteira ótima em oferecer retornos acima da Meta Atuarial dentro dos parâmetros de riscos definidos é acompanhada mensalmente, com a geração de relatórios gerenciais.

b. Risco Atuarial

No que compete à gestão dos investimentos, a contribuição para a mitigação dos riscos atuariais se dá pela utilização dos fluxos financeiros dos passivos bem como pela projeção da volatilidade dos ativos, ambos simulados de forma estocástica (probabilística), para a definição da macro alocação dos ativos através da metodologia de ALM. Dessa maneira, esse portfólio apresentará probabilidades significativas de atender os requerimentos futuros de retorno, liquidez e solvência dos planos.

c. Risco de Mercado

Decorre da alteração do valor de um instrumento financeiro, ou carteira de investimentos, face à volatilidade das variáveis existentes no mercado (taxa de juros, taxa de câmbio, ações, commodities e outros) causada por fatores adversos, políticos, entre outros.

A VIVA utiliza para avaliação de risco de mercado a metodologia de Valor em Risco (V@R) paramétrico. Essa metodologia de risco de perda provável de determinada aplicação nos mais diversos cenários da economia, torna a análise mais dinâmica em relação ao mercado.

O custodiante utiliza a metodologia que calcula a máxima perda esperada em um horizonte de tempo definido, com determinado grau de confiança, sob condições normais de mercado.

A Entidade adota a métrica tendo por base as metodologias da PEP – Probabilidade Estimada de Perda e o do PCO – Percentual de Comprometimento Orçamentário, que tem por objetivo minimizar a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Para os fundos de investimentos de renda fixa, objeto de acompanhamento pelo Comitê de Investimentos dos níveis de risco, utiliza-se métricas de limites de tolerância as probabilidades de perdas máximas dos investimentos, conforme estabelecido nos parâmetros para cálculo do VaR a seguir:

- Modelo paramétrico;
- Intervalo de confiança de 95%;
- Horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Para o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos é adotada metodologia específica, que contempla, dentre outros aspectos a PEP – Probabilidade Estimada de Perda e o PCO – Percentual de Comprometimento Orçamentário.

Em síntese, a PEP consiste na divisão do VaR (Valor em Risco) pelo patrimônio total dos fundos alocados na respectiva classificação. Os referenciais de risco de mercado para o indicador estão assim definidos por categoria de fundos.

Referência de Risco de Mercado	
Segmento	PEP - Probabilidade de Perda (Valor em Risco / Patrimônio)
Renda Fixa	4,20%
Renda Variável	20,00%

Por sua vez, o PCO – Percentual de Comprometimento Orçamentário é adotado para análise e monitoramento específico dos fundos de investimentos do segmento de renda fixa, tendo por

objetivo identificar a probabilidade de ocorrência do fundo de investimentos atingir o limite mínimo de rentabilidade.

Referido indicador será calculado por meio da divisão do VaR pelo LPM - Limite de Perda Máxima.

O LPM é calculado pela diferença do Patrimônio atual do fundo de investimento pelo Patrimônio do fundo corrigido pela rentabilidade mínima estabelecida na política de investimentos (base: cota do fundo em D – 252 e quantidade de cotas atual).

Para efeito exclusivamente do acompanhamento do PCO – Percentual de Comprometimento Orçamentário, o limite mínimo de rentabilidade, baseada na valorização acumulada anual percentual do Benchmark, é o seguinte:

Limite Mínimo de Rentabilidade	
Segmento	Rentabilidade Mínima
Renda Fixa	90% do Benchmark

A possibilidade de alteração desse limite existe, única e exclusivamente, mediante apresentação de parecer que demonstre mudanças significativas no mercado em relação às premissas adotadas e que justifique as alterações propostas, em sintonia com as macros diretrizes e que preservam os objetivos do Plano.

A Volatilidade (Histórica) adota os parâmetros de horizonte de 21 dias úteis (mensal), anualizada, e alternativamente, pode-se utilizar os parâmetros atualmente adotados pelos fundos de investimento: a partir dos retornos diários e/ou janelas móveis de 12 meses e desde o início do ano em curso.

d. Risco de Liquidez

O risco de liquidez, que pode ser traduzido como indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações, neste caso, está relacionado ao casamento dos fluxos de ativos e passivos, de forma que os recursos estejam disponíveis na data do pagamento dos benefícios e demais obrigações do Plano. À medida que os prazos de vencimentos das obrigações se aproximam, a alocação dos recursos deve privilegiar ativos mais líquidos. Além disso, o planejamento garante que as alienações dos ativos ocorram no prazo certo e no preço justo. Assim, o ALM fornece uma opção de carteira que oferece níveis suficientes de liquidez para pagamento das obrigações dos planos.

e. Limites de Alçadas

De acordo com as características e o montante proposto para novas alocações, ou ainda para alienação de determinados tipos de investimento, são requeridas autorizações de uma ou mais instâncias da governança da VIVA, dando ciência, explicitando motivações e sujeitando as análises a um extenso grupo de profissionais, com formação multidisciplinar, instâncias essas que têm poder de veto à operação proposta.

Essas instâncias contam com o assessoramento do Comitê de Investimentos da Entidade, órgão

que estuda previamente as proposições.

f. Risco de Terceirização de Gestão de Recursos

A VIVA utiliza gestores terceirizados para gerir a parcela de sua carteira que é apreçada a valores de mercado. Essa forma de atuação delega determinadas responsabilidades a esses gestores, porém não isenta a Entidade de responder legalmente perante os órgãos fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que a Entidade tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento do desempenho e da atuação de seus gestores externos.

Adicionalmente, há a segregação das funções de gestão de recursos das atividades de administração fiduciária e custódia de valores mobiliários.

g. Risco Legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, é feito por meio:

- Da verificação diária da aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e às Políticas de Investimento pelo administrador fiduciário e custodiante centralizados;
- Da revisão dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;
- Da utilização de assessoria jurídica para fornecimento de análises e pareceres jurídicos relativos aos investimentos.

h. Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de o sistema financeiro ser contaminado por eventos pontuais, tais como defaults soberanos, falência de instituições financeiras ou empresas. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado.

Diante disso, é necessária a diversificação dos investimentos, utilizando ativos brasileiros e/ou internacionais, de diferentes setores da economia e emissores, geridos por diferentes gestores de recursos, selecionados pela habilidade demonstrada em mandatos específicos, para que os diferentes eventos desfavoráveis, nas esferas macro ou microeconômicas, sejam atenuados.

12.3 – Riscos Relacionados a Gestão Previdencial

Os planos de previdência têm como característica a acumulação de recursos com horizonte de longo prazo, pois estão atreladas às aposentadorias futuras, fazendo parte do planejamento de vida de cada participante.

Os planos de previdência, no geral, oferecem coberturas por sobrevivência, além de coberturas para benefícios de risco, como morte e invalidez.

A concessão de benefícios, bem como dos institutos do Resgate e Portabilidade têm seus quesitos quanto à elegibilidade especificados em regulamentos, que são previamente aprovados pelo órgão regulador sob um registro denominado CNPB – Cadastro Nacional de Plano de Benefícios.

As contribuições também têm seus parâmetros especificados em regulamento. Entretanto, o nível necessário de aporte é avaliado atuarialmente no encerramento do exercício. Portanto, o nível de contribuições oscila de acordo com o Plano Anual de Custeio. Os riscos mais relevantes dos planos de benefícios são:

- Biométrico – mede a expectativa de vida de participantes válidos e inválidos, bem como apura a expectativa de desligamentos do plano por faixa de idade e sexo. A variação deste risco pode aumentar o nível de compromisso do plano;
- Econômico - traduz a expectativa de taxa de juros ao longo do tempo, de forma a dimensionar no momento presente o valor total dos benefícios futuros;
- Financeiro – mede o crescimento dos salários ao longo do tempo, desconsiderando o efeito da inflação. Portanto, crescimento real.

A Entidade monitora constantemente as premissas atuariais dos planos de benefícios, por meio de testes de aderência, conforme estabelece a legislação, levando em consideração a evolução dos resultados internos, e cenários externos.

12.4 – Segurança da Informação

Em aderência às exigências legais, regulamentares e aos padrões de mercado, destacando-se:

- Segurança no Portal da Fundação para navegação e acesso à área restrita;
- Aderência a Lei Geral de Proteção a Dados (LGPD).

12.5 – Instrumentos Organizacionais

A VIVA em aderência às exigências legais e às boas práticas de governança corporativa e de gestão, entre outras medidas, estabelece políticas, normativos e procedimentos necessários à execução das suas funções de negócios e como suporte aos seus principais processo.

12.6 – Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal

Os Conselhos, Deliberativo e Fiscal, mantiveram seus procedimentos de trabalho, incluindo uma agenda anual de reuniões e aperfeiçoamento da metodologia de trabalho, possibilitando uma melhor atuação e interação entre si e com a Diretoria Executiva da VIVA.

13 – OUTROS ASSUNTOS

13.1 – Transferência do Plano ANAPARPREV

Em maio de 2020 o Conselho Deliberativo da VIVA se manifestou aprovando a transferência de gerenciamento do plano ANAPARPREV, atualmente administrado pela Fundação Petrobrás de

Seguridade Social – PETROS. O processo de transferência de gerenciamento foi submetido à PREVIC que se manifestou aprovando o pleito.

O Plano ANAPARPREV é um plano de benefícios previdenciários instituído, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, com 2.922 participantes ativos e 673 assistidos em 31 de dezembro de 2020. O Patrimônio Social do plano ANAPARPREV em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 585.784, tendo como instituidores:

- Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão – ANAPAR;
- Associação Beneficente dos Aposentados da Copene/Braskem – ABACO/POLO;
- Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios do Estado do Espírito Santo – SETEMEES;
- Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo – SUPORT;
- Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga nos Portos do Estado do Espírito Santo – CONFES.

O processo de encontra-se na fase de transferência de base de dados e arquivos entre a PETROS e a VIVA, parametrização de sistemas, geração de documento e alinhamento de atividades.

A conclusão para transferência de gerenciamento, que ocorrerá com a efetiva transferência do recurso, está prevista para o primeiro semestre de 2021 e para tanto, a VIVA adotará política de investimentos similar à política vigente.

13.2 – Plano de Contas Padrão

Em 20 de agosto de 2020 foi divulgada a Instrução PREVIC – IP nº 31, estabelecendo mudanças na estrutura contábil das entidades fechadas de previdência complementar com vigência a partir do exercício de 2021. Dentre as principais mudanças estão: i) Reclassificação dos contratos de dívidas com as patrocinadoras que estavam sendo registrados no passivo passarão a ser registrados no ativo; ii) Estrutura de contas de investimentos de forma detalhada com provisão específica para cada grupo de ativos; iii) Padronização dos contratos de riscos terceirizados; iv) Eliminação da classificação de despesas Previdenciais e Investimentos, Comuns e específicas e Físicas e Jurídicas, dentre outras.

Não são esperados impactos relevantes nos números da VIVA com a adoção deste novo normativo.

Silas Devai Junior
CPF: 114.580.368-71
DIRETOR PRESIDENTE

Júlio César Medeiros Pasqualetto
CPF: 484.111.400-91
CONTADOR - CRC-RS 047.048/O-S-DF

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<http://sosdocs.clouddocs.com.br/ValidarDocumento.aspx>
informando o código CRC: 5450546B506976594454553D / Página 47 de 47



Assinado eletronicamente por: Silas Devai Junior

Data da Assinatura: 25/03/2021 11:18:49



Assinado eletronicamente por: JULIO CESAR MEDEIROS PASQUALETO, CPF: 484.111.400-91

Data da Assinatura: 25/03/2021 12:29:43

Pontos de autenticação: email: julio@prpsolucoes.com.br; IP: 189.6.236.116

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/Nº 100/2021

Brasília, 31 de agosto de 2021.

Ao

Município de Manaus

Representação

CERPC - Comissão de Estudos para Implementação do Regime de Previdência Complementar

Assunto: Processo de Seleção Pública para Contratação de EFPC Nº 001/2021 – Prefeitura De Manaus

Prezados Senhores,

A FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA, Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, Setor de Múltiplas Atividades Sul – SMAS Trecho 03, conj 03, BI -“E”, 4º andar Ed. The Union Office, vem, em atenção ao **PROCESSO DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 001/2021**, apresentar proposta para atuar como Gestor do Plano de Benefícios dos servidores do Município de Manaus, Amazonas.

Primeiramente, cumpre-nos registrar a satisfação da FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA em participar processo de seleção pública de Manaus. Quanto ao instrumento convocatório, após análise detida da documentação e seus anexos, objetivando amplo conhecimento sobre os requisitos e condições para a elaboração da presente proposta, a FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA encontra-se em situação regular perante junto ao CNPJ/MF, bem como em condição normal de funcionamento junto ao órgão de fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, matrícula da EFPC nessa autarquia nº 4683. Por fim, a FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA declara-se idônea para contratar com a Administração Pública, não se encontrando sob intervenção ou liquidação extrajudicial.

A Proposta Técnica, contendo as informações solicitadas no edital e a respectiva documentação, encontra-se anexa à Carta de Apresentação, adicionalmente segue material institucional da FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA.

Colocamo-nos à disposição para informações complementares.

Atenciosamente,

SILAS DEVAI JÚNIOR
Diretor-Presidente

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/Nº 100/2021

ANEXO ÚNICO**PROCESSO SELETIVO Ne 001/2021- PREFEITURA DE MANAUS****Comissão responsável pela Seleção pública de Entidade Fechada de Previdência Complementar.****1. EXPERIÊNCIA DA ENTIDADE**

1.1 Rentabilidade da Carteira de Investimento da EFPC em relação a todos os planos de contribuição definida geridos, demonstrando a origem da rentabilidade e a respectiva composição.

PLANO VIVA EMPRESARIAL**Rentabilidade Mensal (%)**

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2020	0,09	-1,25	-6,98	2,18	1,73	1,37	2,81	-0,94	-1,45	-0,40	3,00	2,93
2019	5,58	-0,02	0,44	0,97	2,47	2,58	1,04	0,12	1,79	1,40	-0,05	1,63
2018	5,08	0,91	0,32	0,24	-4,46	-0,99	2,98	-0,84	0,04	8,17	1,52	1,14
2017	2,90	3,98	0,15	-0,50	-1,89	0,16	4,54	1,84	2,37	-0,59	-1,25	1,73
2016	0,03	2,38	4,64	3,68	-1,52	2,19	3,83	0,98	1,27	2,86	-2,30	2,46

Rentabilidade Anual (%)

Ano	
2020	2,68
2019	19,34
2018	14,46
2017	14,05
2016	22,24

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

PLANO VIVA FUTURO
Rentabilidade Mensal (%)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2020	0,37	0,28	-1,28	1,17	0,80	0,84	0,83	-0,09	-0,33	-0,27	1,29	0,92
2019							0,56	0,49	0,45	0,47	0,37	0,37
2018												
2017												
2016												

Rentabilidade Anual (%)

Ano	
2020	4,58
2019	2,74
2018	
2017	
2016	

Obs: A primeira cota mensal do Plano VIVAFUTURO ocorreu em julho de 2019

1.2 Ativo Total da EFPC (em milhões de RS) nos últimos 5 (cinco) anos:

Ano	PL sob gestão em RS milhões
2020	2.585.077.781,23
2019	2.887.245.328,04
2018	2.848.041.624,95
2017	2.816.960.070,44
2016	2.499.240.954,47

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

1.3 Quantitativo de participantes, patrocinadores e planos da EFPC nos últimos 5 (cinco) anos:

Ano	Quant. de Participantes	Quant. de Patrocinadores	Quant. de Planos
2020	50.880	02 Patrocinadores e 09 Instituidores	3
2019	51.066	02 Patrocinadores e 09 Instituidores	3
2018	51.130	02 Patrocinadores e 03 Instituidores	2
2017	51.989	02 Patrocinadores e 01 Instituidor	2
2016	54.017	02 Patrocinadores e 01 Instituidor	2

1.4 Estrutura de Governança (Composição dos Órgãos Estatutários, Existência de Comitês, Comitês de Investimento, Comitês de Planos, Processo de Gestão de Riscos e Controles Internos, além da experiência da entidade na administração de planos de contribuição definida.

A estrutura de governança da Viva Previdência baseia-se nas melhores práticas adotadas pelo segmento, amparando-se em 3 pilares:

1) Conselhos Deliberativo (6 membros) e Conselho Fiscal (4 membros) com mandato de 3 anos, compostos por membros eleitos por voto direto dos Participantes e Assistidos, a partir de critérios previstos no Estatuto da Entidade;

2) Diretoria Executiva, formada por executivos sêniores com comprovada experiência na indústria de previdência complementar e serviços financeiros, contratados a partir de processo seletivo público, conduzido por especialistas da área de *executive search* e sob estrito acompanhamento do Conselho Deliberativo da Entidade;

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

3) Comitê de Investimentos, formado por um Conselheiro Representante, Diretor Presidente, Diretor de Investimentos e Gerente de Investimentos, cujo regimento prevê a participação de participantes convidados, representantes dos Patrocinadores/Instituidores e consultorias especializadas contratadas por estes.

Complementam a estrutura de governança da Entidade a figura formal, prevista em Estatuto, do **Comitê de Planos** (específico por Plano), órgão consultivo para acompanhamento do Plano. Em adição, a Entidade dispõe de áreas de Controles Internos, Compliance e Legal, com reporte no Diretor Presidente da Entidade. São áreas responsáveis por supervisionar os processos e rotinas da Entidade, incluindo o monitoramento dos riscos de investimentos (Crédito, Mercado, Liquidez, Legal/Regulatório, Operacional, Sistêmico e de Imagem).

A Viva Previdência opera planos do tipo CD (Contribuição Definida) e CV (Contribuição Variável) desde 2005. Em 2017 o produto Viva Pecúlio foi configurado no formato CD com parcela BD (relativa a benefícios de risco) e em 2019 foi lançado o produto Viva Futuro, destinado a pessoas físicas. Em 2021 foi concluída a transferência do plano Anapar Prev, consolidando a posição da Viva nessa modalidade com um ingresso de R\$ 611 milhões em ativos e 2.957 Participantes.

1.5 Qualificação técnica e experiência da Diretoria Executiva:

Membro da Diretoria Executiva (Nome)	Cargo/Função	Tempo de Experiência em Previdência Complementar	Formação Acadêmica
Silas Devai Jr.	Diretor Presidente	27 anos de experiência no setor previdenciário, ocupando posições executivas em entidades de previdência, atuando na condução de negócios, planejamento, execução estratégica e liderança de times multifuncionais.	Administrador de empresas, com especialização pelo CEAG/FGV e MBA em Marketing pelo IBMEC. Conselheiro certificado pela ABRAPP, ICSS e Certificação de Investimentos CPA 20 Anbima.
Nizam Ghazale	Diretor de Clientes e Inovação	12 anos de atuação no segmento previdenciário.	Advogado, com especialização em Direito Processual Civil (Universidade Anhanguera) Dirigente certificado pela ABRAPP e ICSS.

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

Marcelo Furlanetto	Diretor Financeiro e AETQ	35 anos de experiência na área financeira, dos quais 3 anos como Diretor Financeiro e AETQ e 13,7 anos em posições executivas nas áreas de Controle de Controle de Risco, Finanças, Tesouraria e Crédito.	Economista, com mestrado em Economia (UCB), Especialista em Matemática (UNB) e MBA em Finanças (UCB).
---------------------------	---------------------------	---	---

1.6 Forma de escolha dos membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria, Executiva e Comitê de Investimento.

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal são formados por Participantes dos planos, escolhidos por meio de processo eleitoral previsto em Regulamento, com voto direto, universal e secreto dos participantes e assistidos. A Diretoria Executiva é formada por executivos sêniores com comprovada experiência na indústria de previdência complementar e serviços financeiros sua contratação é suportada por processo seletivo conduzido por empresas especializadas em *executive search*, sob direcionamento e supervisão do Conselho Deliberativo da Entidade. O Comitê de Investimentos dispõe de um regimento interno e é composto por um Conselheiro Representante, Diretor Presidente, Diretor de Investimentos e Gerente de Investimentos. Há flexibilidade para participação de representantes de Patrocinadores/Instituidores indicados e consultorias especializadas contratadas por estes no Comitê de Investimentos.

1.7 Experiência da entidade em planos de Contribuição Definida:

Conforme mencionado no item 1.4, a Viva Previdência possui 16 anos de experiência na gestão de planos no conceito CD (Contribuição Definida) e CV (Contribuição Variável), por meio da gestão dos planos Viva Empresarial, Viva Futuro e ANAPARprev, totalizando cerca de 5.800 Participantes destinado a pessoas físicas.

1.8 Canais e meios fornecidos aos patrocinadores e participantes para prestação de informações:

Os Patrocinadores serão atendidos por profissional designado pela Gerência de Negócios, por meio de reuniões presenciais e virtuais, cujo calendário será previamente estabelecido entre as partes. Adicionalmente, temas de caráter estratégico ou operacionais

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

poderão ser discutidos no âmbito do Comitê de Planos (adiante descrito), com assegurada interlocução com as áreas de suporte ao negócio ou Diretoria da Entidade. Do ponto de vista gerencial serão fornecidos relatórios que permitiram acompanhar o plano em seus aspectos mais relevantes, dentre os quais destacamos: BMI - Boletim Mensal de Informações (estatísticas de participantes, valores de contribuição; rendimento dos investimentos); RCI - Resenha de Controle de Investimentos (aplicações financeiras, fluxo das movimentações financeiras, conformidade, risco); - RDG - Resenha de Dados Gerenciais (detalhamento das aplicações, cenário macroeconômico, comentários sobre o comportamento do mercado, de acordo com a visão de cada gestor de recursos da VIVA). Se do interesse da Prefeitura, poderão ser avaliados e desenvolvidos relatórios que atendam a necessidades específicas.

A estrutura de atendimento e relacionamento a Participantes é composta por uma Central de Atendimento formada por 20 profissionais contratados em regime CLT (com indicadores de satisfação mensurados em pesquisa que apontam índices superiores a 90%, com média de 8.500 atendimentos/mês), website, atendimento via *Whatsapp* (média de 2.100 atendimentos/mês), Fale Conosco (cerca de 9.000 solicitações mensais) e SMS para confirmações.

Como diferencial, é oferecido ao Participante um programa de *Cashback* pioneiro na indústria, **PREV4U**, que possibilita compras em cerca de 350 lojas com destacada atuação no comércio eletrônico, gerando créditos em dinheiro em nome do Participante no plano de previdência, na forma de contribuição voluntária. Introduzimos esta prática por entendermos que essa é uma maneira do participante reservar recursos para seu futuro através de parte de seu consumo presente, além de reforçar nosso compromisso com a educação financeira de nossos Participantes.

Como prática de relacionamento institucional, a Gerência de Negócios da Viva Previdência, com o apoio da Gerência de Comunicação e Marketing, realiza campanhas de Comunicação presenciais e *online* junto aos participantes, para tratar de temas do plano e temas de educação financeira, com visitas às unidades do Patrocinador. Nosso escopo de serviços prevê também o Treinamento de Facilitadores, particularmente profissionais dos RH's dos Patrocinadores, para que eles possam apoiar os participantes e falar sobre o Plano.

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

1.9 Tempo de Existência da Entidade.

48 anos, conforme publicado no Decreto 71.772, de 10 de setembro de 1973.

2. CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PROPOSTO PARA MANAUS

2.1 Informar a existência de comitê gestor para o Plano de Benefícios proposto pela EFPC para o Município, indicando a composição, atribuições, número de assentos e se há assento(s) para o patrocinador.

Com o objetivo de prestar suporte adequado a representantes das Patrocinadoras e Instituidoras, a Viva Previdência prevê em seu modelo de gestão a figura do Comitê de Plano, específico para cada plano de benefícios. No caso da Prefeitura de Manaus, será formado por representantes da Viva Previdência, da Prefeitura de Manaus e demais Patrocinadores vinculados a este plano, que poderão participar ativamente da formação do regimento interno. Será um fórum de reporte gerencial periódico e de discussão de temas do interesse da Patrocinadora e Participantes, permitindo o endereçamento de diversas questões operacionais e estratégicas, pertinentes ao Plano e de seus Participantes.

2.1.1. Entre as atribuições do comitê gestor do Plano de Benefícios, é possível constar a de deliberar sobre a forma e condições de contratação de seguros que serão oferecidos aos segurados do plano?

O comitê terá um caráter propositivo e, nesse sentido, as demandas pertinentes a seguros poderão ser endereçadas pelos representantes dos Patrocinadores e estas serão analisadas e submetidas às instâncias adequadas, particularmente Diretoria e Conselhos. Adicionalmente e desde que ocupe assento no Conselho Deliberativo da Entidade (mediante processo eleitoral), o Ente Federativo poderá usar de suas prerrogativas para propor alternativas sobre este tema.

2.2 Forma de custeio para a administração do plano por meio de taxas de administração e de carregamento, cobradas dos participantes sobre as contribuições e o saldo de conta. Os valores apresentados nesta proposta devem ser expressos em percentual ao ano, com duas casas decimais.

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

O custeio de planos dessa natureza ocorre por meio de duas modalidades de taxas, denominadas 1) “carregamento/gestão de passivos”, que incidirá sobre as contribuições vertidas ao plano e, 2) “administração/gestão de ativos”, incidente sobre o patrimônio do plano.

TAXA DE CARREGAMENTO (0/0)	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (0/0)
7% sobre o valor das contribuições vertidas	-

Observação:

1 - As condições comerciais apresentadas consideram todos os serviços relativos à gestão de passivos e ativos e se baseiam nas informações disponíveis.

2 – Com o desenvolvimento da carteira do Plano, a composição das taxas apresentadas pode ser revista, dada a concretização das premissas assumidas, sendo possível a adoção de taxa de administração de aproximadamente 0,6% a.a. e carregamento nulo em 5 anos.

3 - Alterações significativas nas informações até aqui fornecidas serão analisadas e poderão ensejar, eventualmente, uma revisão das condições apresentadas.

2.3 Valor das despesas administrativas por ativo e por participante:

Classe de Investidor	Despesa Administrativa/Ativo	Despesa Administrativa/ Participante
2020	0,7%	R\$ 360,00

Observação:

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

2.4 Necessidade e a forma de eventual pagamento de aporte inicial pelo Patrocinador¹.

Eventuais custos de implantação e customizações em nossos sistemas necessárias ao atendimento de necessidades específicas da Patrocinadora poderão ensejar a necessidade de dotação inicial. Contudo, dado que o processo se encontra em fase preliminar e devem ser analisadas possíveis necessidades do Ente do ponto de vista gerencial, a estimativa de se será necessário ou não aporte inicial se dará em momento posterior.

2.5 Detalhamento dos Benefícios de Risco que serão oferecidos pelo Plano. Informar também se serão oferecidos diretamente pela Entidade ou por meio de outra instituição contratada.

A Viva oferece em seus planos de benefícios estruturados na modalidade CD as coberturas de risco para os eventos de invalidez e morte do participante, contratados junto à uma sociedade seguradora parceira, que será responsável pelas apólices e gerenciamento dos riscos, conforme legislação em vigor. Cabe destacar que o relacionamento institucional com as Patrocinadoras e Participantes, assim como as responsabilidades relativas ao processo de venda e pós-venda, recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios serão de responsabilidade integral da Viva Previdência.

2.6 Etapas para Implementação do Plano.

As etapas deste processo serão descritas em cronograma específico, a ser fixado mediante entendimento entre as partes e compreenderá essencialmente 3 grandes partes: 1) aspectos formais (Processo Previc, Termo de Adesão, Regulamento e Estudo de Viabilidade Econômica), 2) aspectos operacionais (adaptação do layout de dados visando o desconto em folha das contribuições e faturamento, treinamento operacional ao RH e demais temas correlatos) e, 3) comunicação de implantação (palestras, plantões para esclarecimento de dúvidas e o processo de adesão). Cabe destacar que será criado um

¹ Art. 19. Fica O Poder Executivo autorizado a promover aporte inicial para atender às despesas decorrentes da adesão ou da instituição do plano de benefício previdenciário de que trata esta Lei. Parágrafo único. Para o atendimento do caput deste artigo, deverá Ser observado o limite de até RS 2.000.000,00 (dois milhões de reais), mediante a abertura, em caráter excepcional, de créditos especiais, a título de adiantamento de contribuições, cujas regras de compensação deverão estar expressas no convênio de adesão (art. 19 da Lei Municipal no 2.759, de 15 de julho de 2021).Nery

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

grupo de trabalho específico, composto por representantes das partes que participarão ativamente das definições relativas às etapas aqui descritas. Outro aspecto que merece destaque refere-se à adesão propriamente dita, que poderá ser feita diretamente pelo site da Viva Previdência, conferindo agilidade e autonomia ao Participante, sem uso de formulários em meio físico.

2.7 Informar as estratégias de divulgação, os procedimentos de inscrição, as etapas, os canais e recursos ofertados para a implantação do plano e para o atingimento do público-alvo, além de listar os canais de comunicação e atendimento dos participantes.

O processo de implantação será liderado pela Gerência de Negócios da Viva Previdência, que dispõe de uma estrutura de fomento ao plano composta por 12 profissionais especialistas, contratados em regime CLT e que tem em seu escopo de atuação a implantação e o desenvolvimento de planos, com a condução de ações de orientação e esclarecimento de dúvidas, incremento de novos Participantes e contribuições. Essas iniciativas são suportadas pela Gerência de Marketing da Entidade, que provê material e suporte pertinente à cada ação. Cabe destacar que o processo de adesão é online, por meio do site da Viva Previdência, conferindo agilidade ao processo, além de autonomia ao Participante.

Em termos tecnológicos, cabe ressaltar de que dispomos de uma capacidade instalada que atende a 50.000 Participantes distribuídos nacionalmente, elevados níveis de exigência e indicadores de satisfação superiores a 90%, respaldados por pesquisas de atendimento. O sistema operacional utilizado no relacionamento com Patrocinadores e Participantes é de responsabilidade da Sinqia, provedora das principais soluções em uso na indústria de fundos de pensão.

2.8 Plano de Educação Previdenciária: Ações de educação financeira e previdenciária, os canais e ações que serão desenvolvidas pela EFPC para atender ao plano de benefícios, além dos canais e ações em curso na EFPC.

A Viva Previdência dispõe de um programa estruturado de Educação Financeira e Previdenciária denominado programa “**Viva Educa**”, sob liderança da área de Produtos e Marketing da Viva Previdência, que que dispõe de conteúdo nas áreas de Previdência,

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

Finanças Pessoais e Qualidade de Vida, com ferramentas (simuladores, testes, download de conteúdo) e vídeos.

2.9 Informar a modelagem do plano e os benefícios de Risco oferecidos.

A Viva oferece planos os benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida com coberturas de risco em casos de invalidez e morte do participante, com a constituição de Reserva Adicional de Risco, contratada junto à uma sociedade seguradora parceira, sem auferir risco atuarial ao Plano.

2.10 Informar se EFPC tem condições de oferecer plano de acordo com perfil de risco do participante.

Com base nas demandas de nossos clientes, os planos da Viva Previdência seguem um perfil moderado, contudo, há flexibilidade para avaliarmos a viabilidade de implantação de perfis de investimentos, em linha com os interesses do Município de Manaus.

2.11 A Entidade, mediante a realização de estudo interno de viabilidade, se dispõe a desenvolver Plano de Benefícios específico para o Município de Manaus? Quais condições? Esse plano, a partir de acordo entre o Município e EFPC, poderá ser oferecido a Outros entes como multipatrocinado?

Entendemos que o conceito de multipatrocinio, sob nossa gestão, é o formato mais adequado, por questões de viabilidade financeira e alinhamento às melhores práticas de mercado, particularmente relativas à escala nos investimentos, aportes em tecnologia e racionalização de processos. Contudo, o plano poderá ser formatado com flexibilidade para atender aos objetivos do Município de Manaus, priorizando o equilíbrio financeiro partes interessadas e o melhor interesse dos Participantes.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EFPC

3.1 Informar a Política de Investimentos da EFPC, a existência de perfis de investimento, a existência de contratos de gestão com gestores internos e externos; se a gestão dos investimentos é terceirizada. Caso a gestão de investimentos seja terceirizada, informar a existência de relatório circunstanciado dos gastos,

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

acompanhamento da qualidade com metas ou descumprimento de cláusulas contratuais, além de avaliação dos Custos diretos e indiretos dos serviços terceirizados.

A Política de Investimentos é específica por Plano, construída com base nas características da base de participantes e no regulamento, prevendo também a macro alocação de investimentos. Essa alocação seguirá diretrizes oriundas de estudos técnicos apropriados (ALM, Fronteira Eficiente), necessidades de liquidez, classes de ativos aprovadas pela Entidade e demais variáveis pertinentes. Atualmente e com base nas demandas de nossos clientes, os planos da Viva Previdência seguem um perfil moderado, contudo, há flexibilidade para avaliarmos a viabilidade de implantação de perfis de investimentos. A Patrocinadora terá a prerrogativa de participar do processo de definição das diretrizes das Políticas de Investimentos, posteriormente submetidas ao Conselho Deliberativo da Entidade, que detém a alçada para a aprovação desse instrumento. Adotamos o conceito de arquitetura aberta com 7 gestores (BNP Paribas, Itaú, Icatu Vanguarda, Banco do Brasil, Safra, Sul América e ARX), combinada a uma sólida estrutura proprietária de investimentos. Com o objetivo de maximizar oportunidades em diferentes classes de ativos, perfis de risco e geografias, em 2021 foi introduzida o modelo de FOF (Fund of Funds), refletindo as práticas mais recentes de mercado. A contratação de gestores de investimentos, administradores e custodiantes é realizada a partir de um conjunto de regras de Governança, em geral suportadas por assessoria externa especializada em processos dessa natureza. De modo geral são seguidos critérios consagrados na indústria, que avaliam a solidez das instituições, a experiência em mandatos de gestão semelhantes, classificações de risco (rating, conferido pelas principais agências especializadas), processos de investimento, senioridade da equipe, práticas de compliance, adesão a códigos de autorregulação que atestem boas práticas (incluindo ASG), ética e transparência. Como praxe, a Entidade sempre procura optar por custodiantes não vinculados aos gestores de ativos, de modo a evitar eventuais conflitos de interesse.

A partir de um modelo de governança de investimentos bem estabelecido (suportado por consultoria externa especializada), é realizado o acompanhamento contínuo de todos

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/Nº 100/2021

os ativos das carteiras de investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade, com reporte mensal aos órgãos de governança, quais sejam o Comitê de Investimento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, por meio de relatórios emitidos pela Gerência de Investimentos, pela Gerência de Administração e Finanças (área de Controle de Investimentos) e pelo Custodiante. Semestralmente é realizado um processo de avaliação de todos os fundos de investimentos exclusivos pela Gerência de Investimentos, a fim de verificar se estes cumpriram os indicadores de desempenho no período. Caso o(s) fundo(s) de investimento(s) não tenha(m) atingido(s) as metas estabelecidas, o(s) gestor(es) pode(m): (i) ser(em) notificado(s);

(ii) sofrer resgate de recursos, que serão aportados no fundo de investimento de melhor performance da categoria/segmento; e (iii) perder o mandato do fundo de investimento. O processo de avaliação dos prestadores de serviços de gestão de fundos de investimentos é de alçada do Comitê de Investimentos, formado por representantes do Ente Federativo e da área de investimentos da Viva Previdência que, destaque-se, dispõe de estrutura certificada com o selo de Autorregulação em Governança de Investimentos da ABRAPP, assegurando a aplicação das melhores práticas do setor.

3.2 Informar se a EFPC possui auditoria interna, ouvidoria, canal de denúncias, manual de governança corporativa, selo de autorregulação.

A Viva Previdência possui Coordenação de Controles Internos e Compliance e Coordenação Jurídica e é submetida anualmente à auditoria externa.

O canal de denúncias da Viva Previdência é via Comitê de Ética e Conduta (comite.etica@vivaprev.com.br), resguardando o anonimato do denunciante e o absoluto sigilo da comunicação. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 32/2019, o Fale Conosco disponível no site da Viva possui opções específicas para encaminhamento de críticas e reclamações.

A Viva Previdência possui em sua estrutura uma Coordenação de Governança e RH, responsável pelos normativos internos de governança. Encontra-se em desenvolvimento a estruturação do Portal de Governança, que será disponibilizado no site.

A Entidade é certificada com o Selo de Governança em Investimentos – ICSS-Abrapp.

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

3.3 Informar se possui Manual de Conduta e Ética e as práticas para a Mitigação de Conflitos de Interesse.

A Viva possui Código de Conduta e Ética, onde são expostas as condutas esperadas e reprovadas em situações de conflito de interesse. O Código é destinado aos conselheiros, dirigentes, trabalhadores, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e agentes do mercado financeiro e de capitais.

3.4 Informar se a EFPC divulga os valores gastos com serviços de terceiros: administradores de carteira, assessoria jurídica, atuários, auditoria independente, consultorias, contadores e outros considerados relevantes.

Os valores gastos com serviços de terceiros são divulgados de forma consolidada, por meio dos demonstrativos publicados no site da Viva.

3.5 Informar se a EFPC divulga a remuneração dos conselheiros, dirigentes e administradores consolidada ou individualmente, de forma separada dos demais encargos e salários.

Os valores de remuneração são divulgados de forma consolidada no Relatório Anual de Informações ao Participante – RAIP, disponível no website da Entidade, aberto a interessados.

3.6 Informar se a EFPC possui ou pretende possuir local/estrutura de atendimento presencial aos servidores que terão interesse em aderir ao RPC no município de Manaus. Se sim, informar como será a estrutura.

Nosso modelo prevê uma “régua de relacionamento”, definida mediante entendimento entre as partes, que combina atendimento presencial programado (implantação/campanha de adesão, treinamento operacional e esclarecimentos ao RH, atendimento e plantões aos Participantes) e remoto, amparado por tecnologia, a exemplo do que ocorre com o processo de adesão, que é feito 100% pelo site, com segurança, simplicidade e conveniência ao Participante

DADOS DA PROPONENTE:

NOME:

RAZÃO SOCIAL: Fundação Viva de Previdência

Carta/Fundação Viva/ Diretoria Executiva/N° 100/2021

CNPJ N°: 18.868.955/0001-20

ENDEREÇO: Setor de Múltiplas Atividades Sul – SMAS Trecho 03, conjunto 03, Bloco “E”, 4º andar Edifício The Union Office

CIDADE: Brasília

ESTADO: Distrito Federal - DF

TELEFONES: Natália Sales (61) 99634-8244

José Augusto Assunção (11) 99611-3263

E-MAIL. silas.devai@vivaprev.com.br | natalia.sales@vivaprev.com.br
jose.augusto-externo@vivaprev.com.br

VALIDADE DA PROPOSTA: 90 dias

Local e data: Brasília, 31 de agosto de 2021.

Assinatura do representante legal:

Nome: **Silas Devai Jr.**

Cargo: **Diretor-Presidente**

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<http://sosdocs.clouddocs.com.br/ValidarDocumento.aspx>
informando o código CRC: 3036757378312F507933413D / Página 17 de 17



Assinado digitalmente por: Silas Devai Junior
, Certificado Digital: CN=SILAS DEVAI JUNIOR:11458036871, OU=(em branco), OU=RFB e-CPF A1,
OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=32136422000185, OU=VideoConferencia, O=ICP-
Brasil, C=BR Data da Assinatura: 31/08/2021 16:40:13

Fundação Viva de Previdência

Entidade de Previdência Complementar
Fechada multipatrocinada e multi-instituída



VIVA
PREVIDÊNCIA



Posicionamento no segmento de Fundos de Pensão

Governança: Conselhos, Diretoria Executiva e Comitês

Gestão de investimentos: estrutura e processo de investimento

Implantação e Fomento

Serviços e Relacionamento



Institucional



POSICIONAMENTO ENTIDADE MULTI-INSTITUÍDA E MULTIPATROCINADA



NOSSO DNA

Nascemos em 1973 como uma **Entidade sem fins lucrativos especializada em previdência para o Setor Público, Associações e Empresas.**



NOSSA SOLIDEZ

Temos **47 anos de história, R\$ 3,3 bilhões sob gestão e 50.000 Participantes** distribuídos nacionalmente. Acreditamos no conceito de **arquitetura aberta de investimentos**



NOSSO MODELO

Somos independentes, **sem vínculos com instituições financeiras.** Adotamos uma gestão profissional, guiada por profissionais com **larga experiência no segmento de Fundos de Pensão**



NOSSO FOCO

Nossa estrutura foi construída sob a ótica do Participante. Temos uma estrutura de conveniência e simplicidade, com **comprovada satisfação, medida através de pesquisas**

Audidores Receita Federal | Procuradores e Advogados Federais
AGU | ANVISA | INSS
Ministério Justiça | Ministério Da Fazenda | Ministério Da Saúde
Braskem | GEAP Saúde

CONSELHOS

**Conselhos
Deliberativo e Fiscal**
formados por
PARTICIPANTES
através de processo
eleitoral.

DIRETORIA

Diretoria Executiva
profissional, composta
por especialistas do
mercado, contratada
via processo seletivo
público, organizado
pelo Conselho
Deliberativo

COMITÊ DE PLANOS

**Comitê de Plano,
específico do plano**
para acompanhamento
das informações e da
carteira



Silas Devai Jr. Diretor Presidente (ARGR)

- ✓ Administrador de empresas, com especialização pelo CEAG/FGV e MBA em Marketing pelo IBMEC.
- ✓ Conselheiro certificado pela ABRAPP, ICSS e Certificação de Investimentos CPA 20 Anbima.
- ✓ 26 anos de experiência no setor previdenciário, ocupando posições executivas em entidades de previdência, atuando na condução de negócios, planejamento, execução estratégica e liderança de times multifuncionais.



Marcelo Furlanetto – Diretor de Administração e Finanças (AETQ)

- ✓ Economista, com mestrado em Economia (UCB), Especialista em Matemática (UNB) e MBA em Finanças (UCB).
- ✓ 35 anos de experiência na área financeira, dos quais 3 anos como Diretor Financeiro e AETQ e 14 anos em posições executivas nas áreas de Controle de Risco, Finanças, Tesouraria e Crédito em instituição financeira de grande porte.

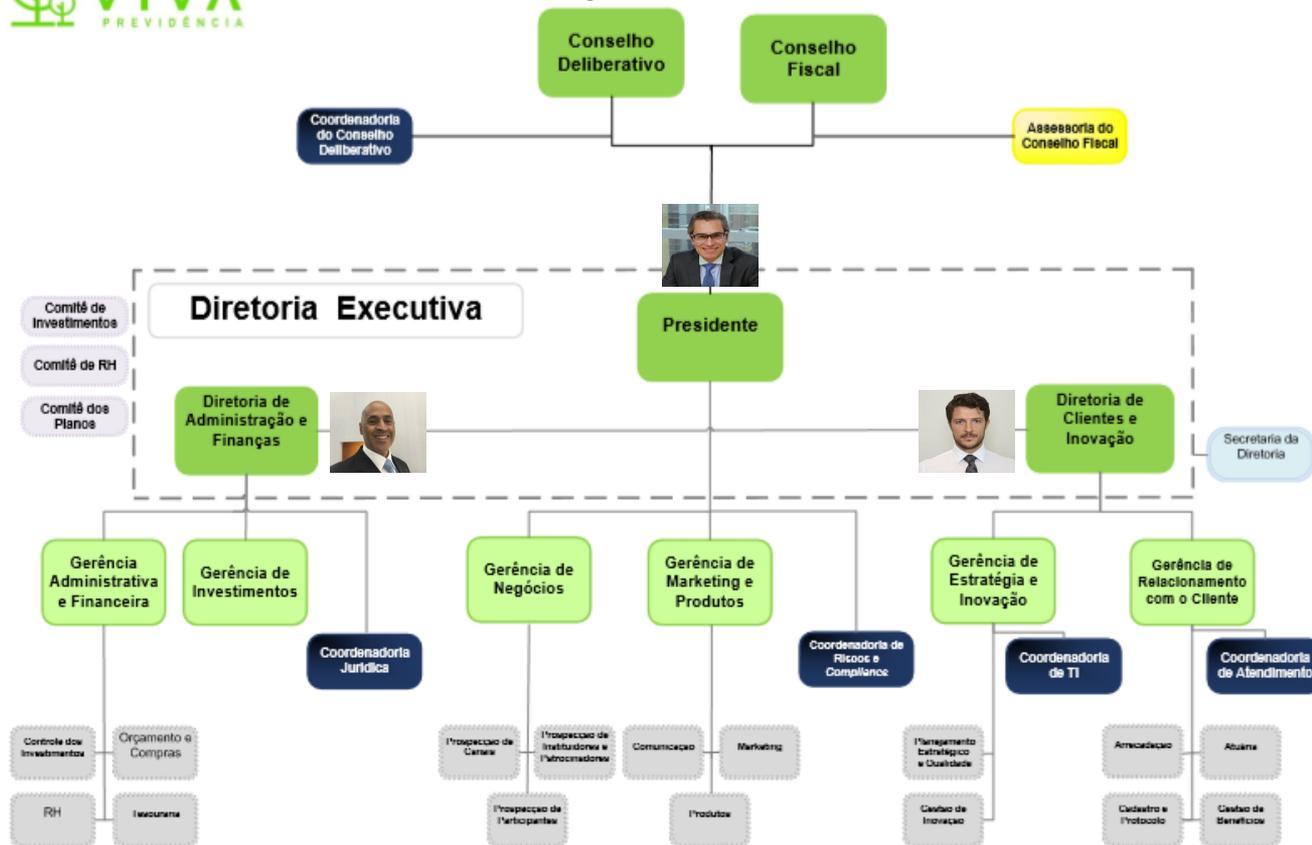


Nizam Ghazale – Diretor de Clientes e Inovação (ARPB)

- ✓ Advogado, com especialização em Direito Processual Civil (Universidade Anhanguera).
- ✓ Dirigente certificado pela ABRAPP e ICSS.
- ✓ Sólida experiência na administração de planos de benefícios e seguridade, gestão do relacionamento com Participantes, Assistidos, Patrocinadores e Instituidores.
- ✓ 12 anos de atuação no segmento previdenciário.



ORGANOGRAMA FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA





Matriz de Riscos

Legislação

Metodologia

Tipos de Riscos

Estrutura da Matriz (Probabilidade x Impacto)

Representação Gráfica

Procedimentos de Conformidade

Controles internos e Auditoria

Relatórios de controles internos

Relatórios trimestrais

Relatório anual das Demonstrações Contábeis



Investimentos





Estrutura proprietária

Comitê de Investimentos

Definição de políticas de investimentos

Seleção e avaliação de gestores

Estratégias de alocação

Acompanhamento de performance



ARQUITETURA ABERTA DE GESTORES

CUSTÓDIA

Fund of Funds - FOF



Gestores Carteiras





Estratégico



Tático

CONSELHOS | DIRETORIA EXECUTIVA | COMITÊ DE INVESTIMENTOS

- Deliberativo
- Fiscal
- ARGR Diretor Presidente
- AETQ Diretor Administração e Finanças
- Conselheiro Representante
- Diretor Presidente
- Diretor Administração e Finanças
- Gerente de Investimentos

PROCESSO DE INVESTIMENTOS



Gerência de Investimentos
Controle de Investimentos

(1) Seleção de Gestores

- **Monitoramento** de performance
- **Seleção** de Custodiante
- **Controle** de Investimentos

(1) **Mandatos discricionários**, avaliados semestralmente, com cláusula de manutenção, redução de valores ou substituição

MONITORAMENTO DE RISCOS



Jurídico
Controles Internos
Auditoria

Riscos

- **Crédito:** Classificação de baixo risco, de acordo com as principais agências de *rating*
- **Mercado:** Metodologia VaR | B-VaR | Stress Test
- **Liquidez:** Estudos de ALM
- **Legal/Regulatório:** estrutura legal proprietária
- **Risco Operacional:** controles internos
- **Risco Sistêmico:** estrutura de investimentos
- **Imagem:** Comitê de Investimentos



Implantação e Fomento



O plano de previdência requer um acompanhamento especializado, capaz de mantê-lo sempre adequado às necessidades de seus participantes

Agrega valor ao que é oferecido pelo Ente aos seus associados/filiados/vinculados

Estrutura dedicada exclusivamente ao fomento do plano

Estratégias de comunicação

pensadas para evidenciar as vantagens do Plano e maximizar a capacidade de poupança previdenciária do Participante

12 especialistas, incluindo central de atendimento ativa, com profissionais em regime CLT

Incremento de novos participantes, a partir estudos do público potencial.

Iniciativas visando o **aumento de contribuições, portabilidades e contribuições esporádicas**.

Plantões programados para esclarecimento de dúvidas.

Busca constante de novos produtos e vantagens: coberturas de risco em condições diferenciadas, *cashback*.

Apoio profissional em questões de investimentos.



Serviços e Relacionamento



SERVIÇOS: DIFERENCIAIS NO RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE



Central de Atendimento Gratuita: satisfação superior a 90%

Tratamento humanizado, com especialistas em previdência complementar, contratados em regime CLT

- 8.500 atendimento receptivos | 2.800 atendimentos ativos (base mensal)

Atendimento via WhatsApp

- 2.100 atendimentos mensais

Fale Conosco

- 9.000 solicitações mensais

Envio de SMS para confirmações

Programa de Educação Financeira e Previdenciária **Viva Educa**

Campanhas de comunicação

Suporte consultivo e especializado sobre previdência complementar e as características dos planos





Central (receptivo)

Média de contatos
por mês

8.440



Central (ativo)

2.752

Média de contatos
por mês



WhatsApp

Média de contatos
por mês

2.109



Fale conosco (portal)

9.000

Solicitações
por mês



98%

de SATISFAÇÃO



SERVIÇOS: DIFERENCIAIS NO RELACIONAMENTO COM O INSTITUIDOR



Comitê de Planos



Reuniões para acompanhamento gerencial
Treinamento e suporte operacional
Relatórios gerenciais



Processo de comunicação flexível
Suporte consultivo permanente

Processo de adesão simples e online





350 Lojas parceiras

Todas as compras realizadas nas lojas parceiras geram cashback, com **retorno para o plano de previdência**

Lojas em destaque com Cashback para suas compras



Cashback de 2.25%



Cashback de 1.8%



Cashback de 2.43%



Cashback de 4.5%



Cashback de até 2.97%



Cashback de 2.7%



Cashback de até 2.43%



Cashback de até 2.97%



Cashback de 5.58%



Cashback de 4.05%



Cashback de 3.78%



Cashback de 2.7%



Cashback de 5.4%



Cashback de até 1.8%



Cashback de 3.15%



Cashback de até 2.34%



Cashback de 0.9%



Cashback de 3.15%

PREV. 4U

VER TODAS AS LOJAS

Serviços de relacionamento

- Criação de comitê específico, permitindo à Patrocinadora discutir temas pertinentes ao plano, com suporte consultivo da Viva Previdência
- Reportes gerenciais abordando a condução técnica, financeira e atuarial da carteira
- Campanha de implantação e ações periódicas para fomento nas adesões e esclarecimentos
- Ambiente web logado, com informações dos Participantes (incluindo simulador), Assistidos e Patrocinadora
- Aplicativo para celular (saldos e extratos)
- Programa de educação financeira e previdenciária
- Confecção do Relatório Anual, sem ônus
- Central de atendimento com especialistas contratados em regime CLT

Suporte consultivo especializado

- Suporte técnico e elaboração de documentos pertinentes ao processo de transferência de gerenciamento
- Suporte jurídico prestado por estrutura residente (não inclui eventuais pareceres externos)
- Seguro D&O para Dirigentes e Conselheiros





Negócios e Relacionamento

- Condução da elaboração do dossiê para a PREVIC
 - Processo de implantação, divulgação e acompanhamento do plano (palestras, consultoria individual, incluindo "C Level")
 - Ações de sustentação da divulgação do plano (palestras e reuniões pós implantação) + ações sazonais (13º. bônus, etc)
 - Fomento a novas adesões - Treinamento de gestores e multiplicadores da Patrocinadora
-



Seguridade e Operações

- Pesquisas de satisfação com RH e Participantes
- Relacionamento com PREVIC
- Manual com rotinas operacionais do plano + treinamento ao RH
- Disponibilização de relatórios gerenciais
- Interface de informações com consultor atuarial
- Atendimento a Participantes desligados ou entrando em benefícios
- Processamento de faturamento e folha de pagamento de benefícios, autopatrocínio, resgates e transferências (in/out)
- Relatórios DIRF, IR, IN 1452, DPREV, COAF, PEP, FATCA, etc.
- Disponibilização de layout de arquivo para faturamento mensal do plano
- Suporte e acompanhamento de processos de auditoria externa, interna e fiscalizações
- Desenvolvimento de simuladores
- Controle dos planos de custeio
- Call center
- Fale Conosco
- Estatísticas para reporte gerencial à Patrocinadora (NPS, FCR e Abandono)